

Rio e Niterói entregam dossiê dos Jogos Pan-Americanos 2031

Lucas Benevides

Candidatura conjunta brasileira vai usar a experiência e a excelência para organizar competições em nível olímpico

Unir as Américas por meio do Esporte e promover o desenvolvimento esportivo em todo o continente são os pilares que fundamentaram a candidatura conjunta das cidades do Rio de Janeiro e de Niterói na disputa pela sede dos XXI Jogos Pan-Americanos e IX Parapan-Americanos 2031. O exitoso planejamento dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos 2016 serviu de base para a elaboração do dossiê entregue à Organização Desportiva Pan-Americana (Panam Sports), com o compromisso de realizar um evento de baixo custo, sem elefantes brancos e com legados que reverberem continentalmente.

O prefeito de Niterói, Rodrigo Neves, ressalta que, além do legado esportivo, o evento trará melhorias para a infraestrutura de ambas as cidades.

“Teremos um legado de infraestrutura urbana, esporte e mobilidade que vai ultrapassar as cidades-sede e se estender para toda a Região Metropolitana. Teremos o Time Rio-Niterói, um programa de apoio aos atle-

tas que tem o apoio do Comitê Olímpico Brasileiro e engloba todo o Estado do Rio. Além disso, vamos fazer cinco Ginásios Educacionais Olímpicos em Niterói”, afirmou o prefeito. A vice-prefeita de Niterói, Isabel Swan, traz sua experiência como atleta de alto rendimento para o projeto - ela foi a primeira mulher brasileira a conquistar uma medalha olímpica na vela, levando o bronze em Pequim-2008, junto com Fernanda Oliveira, e atualmente preside a Comissão de Atletas da Panam Sports.

“São muitas milhas navegadas, três Olimpíadas e uma medalha. Estamos muito confiantes com a candidatura Rio-Niterói. O esporte faz parte da nossa vida e é fundamental para formar cidadãos. Sediarmos um evento como os Jogos Pan-Americanos traz investimentos e deixa um legado que oferece não só estrutura para quem já é atleta, mas estimula as gerações futuras”, disse ela.

Os esportes foram distribuídos por cinco zonas: Barra, Copacabana, Deodoro, Porto Maravilha e Niterói. A divisão dos esportes entre as cidades levou em consideração dois fa-

tores fundamentais. Além da vocação de Rio de Janeiro e Niterói, a existência de instalações olímpicas na capital fluminense é uma característica que contribuiu não só para a realização de provas em nível máximo de excelência, como também para evitar o desperdício de recursos com a construção de novos equipamentos sem necessidade.

Todas as provas vão ocorrer a no máximo 40 minutos de distância da Vila Pan-Americana, situada na Zona Portuária. Exceção para o futebol que, além do Maracanã, terá por sedes: Belo Horizonte (Estádio Mineirão), Brasília (Estádio Mané Garrincha), Salvador (Arena Fonte Nova) e São Paulo (Arena Itaquera).

“A nossa experiência na organização de Jogos Olímpicos e Paralímpicos, com certeza, nos ajuda. Mas também queremos aprender com todas as nações das Américas, ouvir sugestões e partilhar conhecimentos. Dessa maneira, organizaremos Jogos grandiosos não só para os cariocas, para o povo brasileiro, mas também para todos no continente”, explicou o prefeito do Rio de Janeiro, Eduardo Paes.



Cidades terão como adversária Assunção, capital do Paraguai

Os legados de instalações e infraestrutura deixados pelos Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 e os Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos de 2007 permitiram que a candidatura Rio-Niterói otimizasse os investimentos na proposta para realizar as competições de 2031. A previsão é a de que sejam investidos cerca de R\$ 3,8 bilhões (US\$ 667 milhões) para a realização do evento, com a maior parte dos recursos obtidos via iniciativa privada.

“Os Jogos Olímpicos e Paralímpicos de 2016 nos deram a fórmula para organizar um

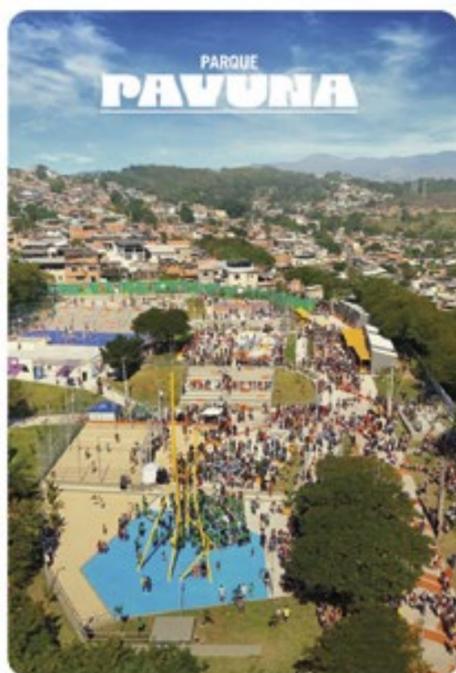
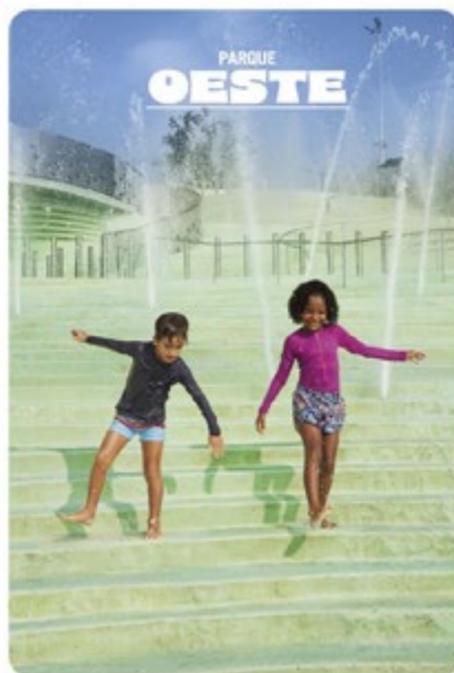
grande evento: nenhum desperdício de recurso público, muita parceria com a iniciativa privada para investimentos, instalações esportivas eficientes e o maior número de legados possível. E o nosso projeto de candidatura segue à risca essa receita”, destacou o secretário municipal de Esportes, Guilherme Schleder.

Confirmada a candidatura, Rio-Niterói 2031 dará início a sua campanha internacional em busca dos votos. O colégio eleitoral da Panam Sports é formado por um total de 41 Comitê Olímpicos Nacionais que totalizam 53 votos - países que já

organizaram a competição têm direito a dar dois votos. O Movimento Olímpico Brasileiro já havia referendado essa candidatura.

“Iniciamos uma gestão que trabalha para ajudar a transformar o Brasil numa Nação Esportiva, onde a prática esportiva esteja cada vez mais enraizada na sociedade. E ter grandes eventos em nosso país só reforça isso. Temos certeza que Rio e Niterói farão uma grande edição de Pan e o COB dará todo seu apoio para que a candidatura seja escolhida”, frisou o presidente do Comitê Olímpico do Brasil (COB), Marco La Porta.

PARQUES DO RIO



ONDE TEM MAIS PARQUE, TEM MAIS VIDA.

Os novos parques do Rio estão mudando a vida de muitos cariocas. Realengo, Pavuna, Oeste, Rita Lee, sem falar no primeiro de todos, o Parque Madureira. É mais verde, mais lazer e segurança para as famílias curtirem pertinho de casa. É também preservação ambiental e ocupação de espaços vazios.

Um exemplo de sucesso que pode se espalhar por todo o Brasil e que tem deixado a nossa cidade mais maravilhosa.

SAIBA MAIS



PREFEITURA RIO